



Código ético

Em resumo, a FOS opta por um sistema económico e social em que as pessoas são centrais, com respeito pelos direitos fundamentais de todos, incluindo os direitos laborais e de saúde.

Os seguintes princípios são centrais:

1. Respeito por todas as pessoas
2. Integridade
3. Responsabilidade

Como funcionários, comprometemo-nos a segui-los no nosso trabalho diário.

Este código não inclui os elementos que já estão abrangidos pela lei (em particular, o direito laboral), exceto aqueles para os quais a FOS deseja chamar mais atenção.

1. Respeito

Tanto na FOS como no programa que realizamos, tratamo-nos com respeito uns aos outros. **Respeito** significa aceitar a individualidade de todos, o que significa que os princípios da **não discriminação** e da **igualdade de género** são extremamente importantes para nós. Todos os indivíduos são iguais. Trabalhamos num contexto global e multicultural, onde a diversidade é uma mais-valia para qualquer sociedade, incluindo a nossa própria. Qualquer discriminação com base na origem, cor da pele, nacionalidade, sexo, orientação sexual, nascimento, idade, religião, convicção política e filosófica, estado de saúde atual ou futuro, língua, origem social, gravidez, é, portanto, proibida. Esforçamo-nos por obter o **máximo acesso** do grupo-alvo às nossas intervenções.

Também no âmbito dos nossos programas ajudamos a impor o respeito pelos **direitos fundamentais do trabalho e da saúde** dos nossos grupos-alvo. Na Bélgica, tentamos informar os nossos apoiantes sobre a ligação **global** entre a (des)igualdade aqui e em outros países.

Os nossos programas são elaborados com base nas necessidades do grupo-alvo e das suas comunidades. Isto respeita a **autonomia dos parceiros** que representam estes grupos-alvo.

Os nossos funcionários na Bélgica e noutros países **evitam qualquer forma de exploração** ou desrespeito pela integridade de terceiros. Abstemo-nos de estabelecer ou aceitar relações sexuais, prostituição e exploração em troca de dinheiro, emprego, bens ou serviços.

Em todas as ações evitamos também, tanto quanto possível, pôr em perigo a saúde de nós próprios e a dos outros.

2. Manter a integridade

A FOS respeita a **privacidade** de todos os seus funcionários e parceiros. Contudo, comportamentos (póliticos ou outros), atividades ou relações fora do círculo profissional não podem de forma alguma influenciar o cumprimento **digno, objetivo e leal da missão**. Cada pessoa envolvida tem o cuidado de **evitar qualquer situação de possível conflito de interesses pessoais** e certamente de não os procurar ativamente, para que possamos levar a cabo a nossa missão (por exemplo, compra, recrutamento, concessão de subsídios, parcerias e

SOCIALE STRIJD
WERELDWIJD

projetos) de uma forma imparcial e objetiva. Por interesse pessoal entendemos também qualquer interesse por familiares, conhecidos, amigos, organizações ou empresas próprias, relações políticas ou outras.

1. Responsabilidade

A **responsabilidade** é um dever de cada funcionário individual. Todos assumem plena responsabilidade em todas as atividades a todos os níveis. As questões de integridade são comunicadas às pessoas competentes e/ou submetidas ao conselheiro de integridade.

Cada pessoa só pode assumir a responsabilidade se tiver as informações necessárias e corretas sobre a missão. Uma vez que tomamos decisões diariamente com base na informação disponível na FOS, é de grande importância que **tenhamos a informação correta disponível, a fim de apresentar trabalho de alta qualidade**. Atualizamos os nossos conhecimentos e competências profissionais e desenvolvemos as nossas próprias competências profissionais. Utilizamos sempre as informações à nossa disposição de forma apropriada e, se necessário, confidencial. Nós próprios não tomamos qualquer medida para obter informações que não nos sejam destinadas.

Os nossos **chefes de departamento** envolvem os funcionários de uma **forma aberta e transparente** dentro das possibilidades da organização, a fim de realizar o trabalho corretamente e bem. Para tal, fornecem aos funcionários os recursos, informações, competências e responsabilidades necessários.

A FOS apoia as **organizações parceiras** de uma forma profissional. São informadas regularmente sobre a política, missão e objetivos a alcançar.

Na **comunicação externa**, evitamos qualquer forma de estigmatização ou estereótipo negativo. As posições oficiais e as declarações oficiais em nome da FOS são feitas apenas por funcionários autorizados para o efeito.

Todos na FOS lidam com os **recursos financeiros da organização de forma responsável**. A FOS tem procedimentos no que diz respeito a despesas e autoridade para assinar. Todas as pessoas envolvidas cumprem estes requisitos.

Os presentes nunca devem ter qualquer pretensão de influenciar possíveis decisões. Para garantir a imparcialidade, é proibido dar ou receber presentes relacionados com a missão. As exceções são pequenos presentes em resultado, por exemplo, da participação em debates e palestras.

A FOS não permite subornos. Por subornos não incluímos pagamentos oficiais para acelerar os processos (administrativos).

A FOS aceita patrocínios e presentes de empresas. Esta situação pode ser afastada se a organização considerar que a política e prática da empresa (mãe) está em conflito com os objetivos e atividades centrais da FOS ou se a imagem pública e a reputação da FOS for ameaçada como resultado disso mesmo.

A FOS esforça-se por ser uma organização sustentável, tanto na sua sede em Bruxelas, nos seus escritórios locais como nos seus programas com organizações parceiras.

Para acordo,

Nome e apelido:

Data:

Assinatura,